



# Os primeiros anos em suas mãos

*Este guia de consulta rápida traz informações essenciais sobre essa fase e todo o universo de leis, direitos e desafios relacionados a ela*

**DESDE 2007**, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal trabalha em diferentes frentes, sempre com base em evidências, para fomentar, apoiar e conscientizar a sociedade de que semear o pleno desenvolvimento na fase que vai do nascimento

aos 6 anos de idade é colher por toda a vida. Uma criança bem cuidada se transforma num adulto autônomo, produtivo e saudável. O impacto dos cuidados que a criança recebe reverbera de forma complexa por diferentes áreas tanto da

vida privada do indivíduo quanto no contexto social e econômico de uma nação. Este guia foi montado como uma ferramenta para ter sempre à mão os principais dados, leis e argumentos para defender a primeira infância.

# As metas da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal



Creche para quem quer ou precisa.  
Pré-escola para todos.

**Com qualidade sempre.**

---



**Fortalecer quem cuida.**

Apoio às famílias mais vulneráveis,  
da gravidez aos 3 anos.

---



Avaliação na primeira infância:

**o que não se pode medir,  
não se pode melhorar.**

---



Todo mundo precisa saber:

**o que se vive na primeira  
infância tem impacto a vida toda.**

---

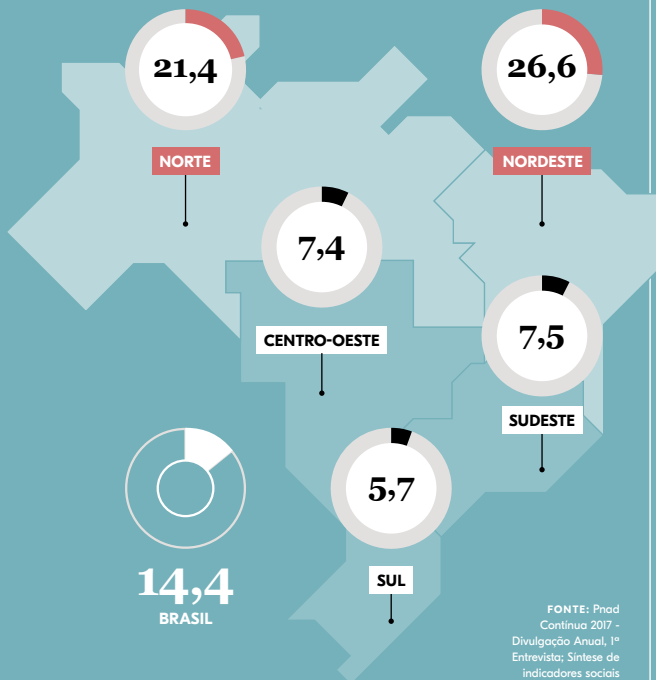


# Retrato da Primeira Infância no Brasil

*Gravidez na adolescência, pobreza extrema e violência fazem parte dos desafios a serem enfrentados com urgência*

## O MAPA DA DESIGUALDADE

% de pessoas que vivem em domicílios com crianças de 0 a 6 com renda familiar per capita menor do que R\$ 170\*



FONTES: Pnad Contínua 2017 - Divulgação Anual, 1ª Entrevista; Síntese de indicadores sociais 2018/IBGE. Elaboração CPP/Inspier



20,6 milhões

É O NÚMERO ESTIMADO de crianças de 0 a 6 anos em 2019 no Brasil. 1



1 em cada 3

DESSAS CRIANÇAS VIVE NA POBREZA ou extrema pobreza. 2

\*Linha de pobreza definida pelo programa Bolsa Família em 2017

## NEM O BÁSICO

Infraestrutura primária ainda não é uma realidade para parte das famílias com crianças de 0 a 6 anos

Ausência de esgoto



Falta de água encanada



Sem coleta de lixo



FONTE: Pnad Contínua 2017 - Divulgação Anual, 1ª Entrevista; Síntese de indicadores sociais 2018/IBGE. Elaboração CPP/Insper

### • O MAIOR NÚMERO DE CASOS DE VIOLÊNCIA SEXUAL

acontece com crianças entre 1 e 5 anos (51,2%). Em 37% dos casos, o agressor tinha vínculo familiar com a vítima. <sup>3</sup>

### • METADE DOS RESPONSÁVEIS

por crianças com menos de 4 anos não concluiu o ensino médio. <sup>4</sup>



## Um a cada cinco bebês nascidos por ano no Brasil é filho de uma mãe adolescente,

segundo o Ministério da Saúde. Em regiões mais pobres, o número de adolescentes grávidas é ainda maior. <sup>5</sup>

# 1/3

## DAS CRIANÇAS DE ATÉ 5 ANOS DE IDADE

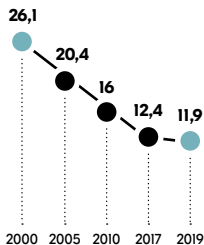
apresenta algum grau de excesso de peso no Brasil. <sup>6</sup>

### • O PERCENTUAL DE CRIANÇAS SEM REGISTRO

nas regiões Norte e Nordeste permanece alto: 12,5% e 11,9%, respectivamente. <sup>7</sup>

### O DESAFIO AINDA É GRANDE

Evolução da taxa de mortalidade infantil (até 1 ano de idade), a cada mil nascidos vivos <sup>8</sup>



<sup>1</sup>2 IBGE e MDS 2018 <sup>3</sup> Análise epidemiológica da violência sexual contra crianças e adolescentes no Brasil, 2011 a 2017 <sup>4</sup> Aspectos dos cuidados das crianças de menos de 4 anos de idade, Pnad 2015 <sup>5</sup> Datasus, 2015 <sup>6</sup> Ministério da Saúde, Datasus e Fundação Abrinq <sup>7</sup> IBGE, Fundação Abrinq, 2017 <sup>8</sup> MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

# Desenvolvimento infantil


*A influência que os cuidados e o ambiente externo têm sobre as conexões cerebrais tornam os primeiros anos de vida um período crucial*



## A IMPORTÂNCIA DOS ESTÍMULOS

O desenvolvimento pleno da criança se dá pela maneira como ela se relaciona com o mundo a sua volta.

Falar, 

 cantar,

brincar, 

 e ler

para bebês  
e crianças

são os melhores estímulos para a aprendizagem. Os bebês que recebem mais atenção de seus cuidadores, que interagem em um ambiente seguro, são mais saudáveis emocionalmente e cultivam melhor as habilidades intelectuais e motoras.



O VÍNCULO ENTRE O ADULTO E A CRIANÇA, FORTALECIDO NOS CUIDADOS DIÁRIOS, é essencial para o desenvolvimento emocional. <sup>1</sup>



VIVER EM UMA ATMOSFERA AMEAÇADORA, permeada pela violência, pobreza, abuso e negligência pode produzir alterações que afetam negativamente a criança por toda a vida. <sup>2</sup>



## O desenvolvimento do cérebro começa antes mesmo do nascimento. Os cuidados durante a gestação, portanto, são fundamentais,

já que diversas estruturas estão em fase de formação e maturação. <sup>3</sup>



NESTES PRIMEIROS ANOS DE VIDA, as conexões neurais se formam a um **ritmo de 1 milhão por segundo.**

É um momento único. <sup>4</sup>

**90%**

das conexões cerebrais ocorrem até os 6 anos de idade. <sup>5</sup>

**53%**

**DOS BRASILEIROS** acreditam que a criança começa a aprender só depois dos 6 meses, apesar de a ciência comprovar que ela aprende desde o útero. <sup>6</sup>



## Mas não podemos ser deterministas.

O cérebro humano é plástico o suficiente para possibilitar o aprendizado até o fim da vida. Mas é fato que o ritmo de apreensão de conteúdos diminui após a fase da primeira infância. <sup>7</sup>



<sup>1</sup><sup>2</sup> Importância dos vínculos familiares na primeira infância, Núcleo Ciência Pela Infância, 2016 <sup>3</sup> De Casper, A. J.; Fifer, W.P., Of human bonding: newborn prefer their mothers' voices. Science, 1980 <sup>4</sup> Center on the Developing Child at Harvard University, In brief: the science of early childhood development <sup>5</sup> Unicef, Relatório anual do fundo das Nações Unidas para a infância, Brasília, 2006. <sup>6</sup> Primeiríssima Infância, 2012 Ibope <sup>7</sup> Singer W., Development and plasticity of cortical processing architectures science

# Contexto da educação infantil no Brasil

*A conscientização das famílias sobre os benefícios da educação infantil, a oferta de vagas e a busca por qualidade são os desafios atuais*



## O ACESSO À EDUCAÇÃO INFANTIL

é um direito da criança e da família, segundo a Constituição. **1**



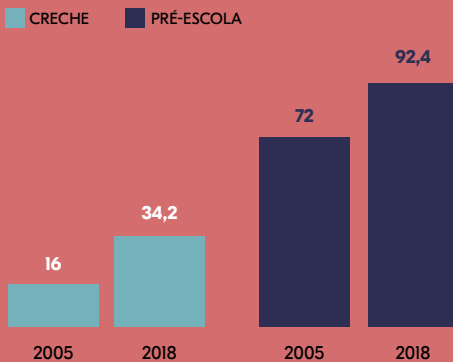
## SEM EQUIDADE NO ACESSO

• **ENTRE OS 25% MAIS POBRES DA POPULAÇÃO**, apenas 27,8% das crianças estão na creche.

• **JÁ ENTRE OS 25% MAIS RICOS**, mais da metade - 54,3% das crianças - têm acesso a creches. **2**

## ATENDIMENTO DE CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS

O Plano Nacional de Educação previa universalizar até 2016 a educação infantil na pré-escola (4 e 5 anos) e prevê ampliar a oferta em creches (até 3 anos) para, no mínimo, 50% das crianças até 2024 (Em %)



FONTE: Pnad Contínua 2018 Educação



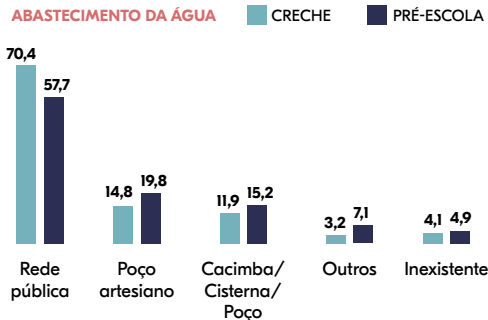
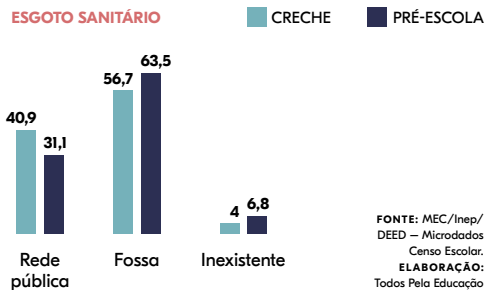
Apesar de obrigatória, mais de

# 316 mil

**CRIANÇAS DE 4 E 5 ANOS ESTÃO FORA DA PRÉ-ESCOLA** no Brasil. **3**

**ESTABELECIMENTOS DA REDE PÚBLICA****Por etapa de ensino, segundo recursos disponíveis na escola – Brasil – 2018 (Em %)**

RECURSOS	CRECHE	PRÉ-ESCOLA
Parque Infantil	40	28,6
Sala de Leitura	15,4	15,7
Banheiro dentro do prédio	89,6	85
Banheiro adequado à idade	51,4	34,3
Água filtrada	87,7	82,6
Acesso à energia elétrica	98,7	96,6

**ABASTECIMENTO DA ÁGUA****ESGOTO SANITÁRIO**

• **39,9% DAS CRIANÇAS DE 2 E 3 ANOS** não frequentam a creche por falta de acesso, seja de vaga ou de escola na localidade. Entre as de 0 e 1 ano, esse índice é de 21,1%. <sup>4</sup>

**0,7%**

**DO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)** são investidos em creches e pré-escolas no Brasil. <sup>5</sup>



**A PARTIR DE 2019, A EDUCAÇÃO INFANTIL** começará a ser avaliada dentro do Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica). A falta de informações sobre a qualidade compromete o aprimoramento dos serviços das creches e pré-escolas para as crianças de 0 a 6 anos.

<sup>1</sup> Constituição Federal de 1988 <sup>2,3,4</sup> Pnad Continua 2019 – Anuário Todos Pela Educação <sup>5</sup> Education at a glance 2019 - OCDE

# Os efeitos da educação infantil

*Hoje essa etapa é considerada uma das estratégias mais efetivas para interromper a cruel trajetória que leva ao ciclo intergeracional da pobreza.*

## BENEFÍCIOS DURADOUROS

Um dos mais longos estudos já feitos sobre educação infantil, o americano Perry PreSchool, acompanhou 123 crianças de famílias de baixa renda que ingressaram na educação infantil aos 3 e 4 anos e outro que não teve a mesma oportunidade, chamado de grupo controle. Ambos foram acompanhados até a vida adulta. A trajetória dos filhos dessas crianças também foi analisada. Os resultados mostram ganhos intergeracionais: ■



### Primeira geração:



PERRY  
PRESCHOOL

Comprometido com a escola aos 14 anos



GRUPO  
CONTROLE



PERRY  
PRESCHOOL

Terminou o Ensino Médio



GRUPO  
CONTROLE



PERRY  
PRESCHOOL

Ganhava mais de US\$ 20 mil por ano aos 40 anos



GRUPO  
CONTROLE



### Segunda geração:



PERRY  
PRESCHOOL

Completaram o Ensino Médio sem suspensão



GRUPO  
CONTROLE



PERRY  
PRESCHOOL

Nunca foram suspensos, se viciaram ou foram presos



GRUPO  
CONTROLE



PERRY  
PRESCHOOL

Estavam trabalhando



GRUPO  
CONTROLE



## ESTÍMULO DIÁRIO

O Projeto Abecedarian, outro estudo americano de longo prazo, promoveu intervenções diárias, como leituras e brincadeiras, com 111 crianças de famílias pobres. O foco era desenvolver habilidades sociais, emocionais e de linguagem. Cada participante foi acompanhado até os 35 anos. Os resultados em relação ao grupo controle, composto por crianças que não receberam as mesmas interações, mostram que: <sup>2</sup>



• Aos 21 anos, apresentavam menos sintomas de **DEPRESSÃO**, menor uso de **MACONHA** e vida mais **ATIVA**.



• Aos 35 anos, tinham menos chances de desenvolver **DOENÇAS CARDIOVASCULARES E METABÓLICAS**.



• 26% tiveram **GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA**. A taxa foi de 45% do grupo controle.

## A qualidade importa

Estudo feito no Brasil, em 2018, mostra que uma criança mudar de uma pré-escola de baixa para uma de alta qualidade, com profissionais qualificados, práticas pedagógicas enriquecidas, espaço físico e materiais apropriados responde a um ganho de: <sup>4</sup>

**6,37**  
**meses**  
em linguagem  
oral e escrita

**4,44**  
**meses**  
em noções de  
matemática

*Frequentar a pré-escola traz uma diferença de cerca de um ano de resultados no ensino fundamental II, fase que vai do 6º ao 9º ano.* <sup>3</sup>



## CORPO E MENTE JUNTOS

A aprendizagem está associada ao desenvolvimento motor ao longo de toda a pré-escola. Uma criança com alta aptidão física apresenta melhores resultados em matemática, o que evidencia a importância de a educação infantil trabalhar o desenvolvimento integral da criança. <sup>5</sup>

<sup>1</sup> Heckman, J.J. & Karapakula, G. Intergenerational and intragenerational externalities of the Perry Preschool Project, 2019 <sup>2</sup> Campbell, Ramey, Pungello, Sparling, & Miller-Johnson, Adult Outcomes as a Function of an Early Childhood Educational Program: An Abecedarian Project Follow-Up, 2008 <sup>3</sup> Santos, D, et al, Educação Infantil e o Desenvolvimento Individual, Journal of Development Studies, Nº 53, 2016 <sup>4</sup> Santos, D, et al, Impactos da Educação Infantil sobre o Desenvolvimento Individual, Faeq USP, 2019 <sup>5</sup> Bartholo, T. L., Kosiński, M. C. Um Estudo Longitudinal sobre a Trajetória de Aprendizagem de Crianças, UFRI, 2019

# A importância de fortalecer quem cuida

*Diferentes iniciativas evidenciaram a eficácia de programas de parentalidade que oferecem apoio às famílias. Estratégias como visitação domiciliar e reuniões em grupos foram usadas para potencializar as habilidades da família em promover ambientes mais estimulantes, seguros e amorosos para a criança, com resultados positivos no desenvolvimento infantil e ao longo da vida adulta.*

## O PROGRAMA DE VISITAÇÃO DOMICILIAR REACH UP,

na Jamaica, acompanhou desde o nascimento crianças das famílias mais pobres da capital. Os primeiros resultados positivos ocorreram apenas oito meses depois de seu início: 2



Maiores notas em matemática e linguagem



Aumento da escolaridade



Salários 25% mais altos na idade adulta



Níveis mais baixos de depressão



Menor participação em atividades ilegais

**A ANÁLISE DE DIFERENTES PROGRAMAS DE APOIO ÀS FAMÍLIAS DEMONSTROU RESULTADOS POSITIVOS NOS FILHOS E NOS PAIS. 1**

## Para a criança, houve melhora:

- Nas habilidades físicas
- No aprendizado
- Na fala
- No autocontrole
- Na regulação das emoções



## Para o adulto:

- Aumento da sensibilidade e melhora da resposta às necessidades da criança
- Mais envolvimento com a criança
- Diminuição da violência contra a criança
- Melhora na qualidade da interação verbal

## As iniciativas brasileiras

- **EM ÂMBITO FEDERAL**, o país conta com o Programa Criança Feliz, que provê atenção às famílias e crianças com foco na criação de vínculo. Também há o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), que atende crianças até os 6 anos em grupos por meio dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS).
- **TANTO EM ÂMBITO ESTADUAL QUANTO MUNICIPAL**, também existem iniciativas em prática. Destaque para o Primeira Infância Melhor (PIM), do Rio Grande do Sul, o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Infantil (Padin), do Ceará, o Cresça com seu Filho, de Fortaleza (CE), e o Família que Acolhe, de Boa Vista (RR).



**OS PROGRAMAS DE VISITAÇÃO DOMICILIAR RECONHECIDOS COM AVALIAÇÕES RIGOROSAS EVIDENCIARAM ALGUNS PONTOS-CHAVE PARA O SUCESSO DESSE TIPO DE ATENDIMENTO:** 3



**CURRÍCULO** estruturado com base em evidências científicas



**EQUIPE** qualificada, treinada e supervisionada



**ATMOSFERA** positiva e envolvente para os pais interagirem entre si e com os bebês



Brinquedos e materiais para **COMPARTILHAR**



**SUPERVISÃO** construtiva



FORTALECER QUEM CUIDA

## Cuidados para chegar lá 4

Os programas já avaliados trazem também o aprendizado sobre os principais desafios:

1

Alta rotatividade da equipe

2

Adaptação efetiva do currículo para diferentes culturas

3

Manutenção da fidelidade à proposta do programa

4

Continuidade

1 Visita domiciliar como estratégia de promoção do desenvolvimento infantil e da parentalidade na primeira infância, NCPJ, 2016. 2 Walker, S. et al, Effects of early childhood psychosocial stimulation and nutritional supplementation on cognition and education in growth-stunted Jamaican children, Lancet, 2005; Walker, S. et al, Early childhood stimulation benefits adult competence and reduces violent behavior, Pediatrics, 2011; Gertler, P. et al, Labor Market returns to an early childhood stimulation intervention in Jamaica, Ciencia, 2014. 3 Fundação Bernard Van Leer e Bernal R, 2016. 4 Fundação Bernard Van Leer

# Estresse Tóxico

*Damos esse nome à exposição prolongada a fatores de estresse sem o suporte de um responsável. Ele pode afetar tanto crianças quanto adultos. Vivenciar esse tipo de estresse na primeira infância pode interromper o desenvolvimento saudável do cérebro e de outros sistemas do corpo, o que aumenta o risco de uma série de doenças físicas e mentais ao longo da vida.*

## NÃO É TUDO IGUAL

Há três tipos de respostas do corpo para o estresse: a positiva, a tolerável e a tóxica ■

### Positiva

É normal e essencial para o desenvolvimento saudável.

### CONSEQUÊNCIA

Um leve aumento da frequência cardíaca e nos níveis dos hormônios do estresse.

### SITUAÇÕES

Tomar uma vacina ou o primeiro dia de aula ou com um cuidador diferente.

### Tolerável

Trata-se de um estresse mais prolongado, mas com tempo delimitado, e suporte de um adulto.

### CONSEQUÊNCIA

Ativa um nível elevado dos alertas do corpo, como batimentos do coração e produção de hormônios acelerado.

### SITUAÇÕES

Perda de alguém próximo e querido, vivenciar um desastre natural ou se machucar de forma mais severa.

### Tóxico

Pode ocorrer quando a criança vivencia uma forte, frequente e/ou prolongada exposição a adversidades, sem o suporte de um adulto.

### CONSEQUÊNCIAS

Estado frequente de alerta. Pode interromper o desenvolvimento saudável do cérebro e de outros órgãos, o que aumenta o risco de doenças físicas e cognitivas na vida adulta, como diabetes e problemas cardíacos.

### SITUAÇÕES

Pobreza, abuso físico e emocional, negligência crônica, abuso de substâncias químicas ou doença mental do cuidador, exposição à violência e o ônus acumulado pelas dificuldades econômicas da família.



• A EXPOSIÇÃO DO ADULTO AO ESTRESSE TÓXICO TAMBÉM AFETA A CRIANÇA, UMA VEZ QUE O IMPEDE DE EXERCER A PARENTALIDADE DE FORMA SAUDÁVEL. **1**

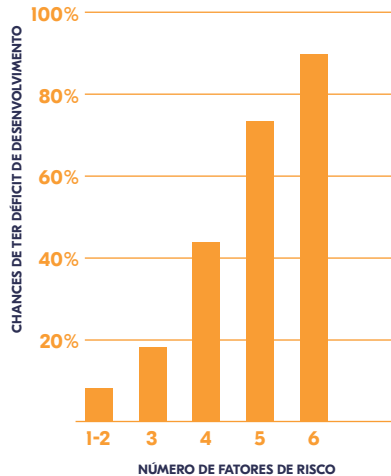
*A ciência mostra que a disponibilidade de um adulto cuidadoso e receptivo, que ajuda a criança a lidar com o estresse, proporciona um efeito protetor que pode prevenir e até reverter as consequências do estresse tóxico. **2***



**PESQUISA COM CRIANÇAS DE 12 ANOS** evidenciou que a exposição contínua a abuso e negligência desde a primeira infância causaram diferenças estruturais no cérebro, com diminuição da amígdala e do hipocampo, áreas responsáveis pelo aprendizado, memória e processamento de emoções. **2**

## O risco que perdura

- Pobreza, abuso ou negligência, ter cuidadores que usam substâncias químicas ou sofrem de doença mental, exposição à violência física ou psicológica, ter um dos pais encarcerados, sofrer preconceito de raça ou ter uma mãe com depressão são exemplos de adversidades que podem afetar a criança ao longo da vida - dependendo do tempo de exposição a elas e ao fato de poderem ou não contar com o apoio de um adulto.
- Quanto maior o número de fatores de riscos aos quais ela é exposta em seus primeiros três anos, mais chances de ter déficit de desenvolvimento e de vir a sofrer de doenças crônicas quando adulto.



FONTE: InBrief: The impact of early adversity on children's development, Center on the Developing Child, Harvard

**1** Excessive stress disrupts the architecture of the developing brain, National Scientific Council on the Developing Child, 2005/2014 **2** JL Hanson et al., Behavioral Problems After Early Life Stress: Contributions of the Hippocampus and Amygdala, Biol Psychiatry, 2014

# Epigenética

*Experiências de vida podem alterar o comportamento do nosso DNA. Se crescer em um ambiente seguro e acolhedor favorece o desenvolvimento da criança, viver em meio à pobreza e negligência pode ativar ou inibir a ação de genes que aumentam o risco de doenças e problemas comportamentais ao longo da vida*



## EPIGENÉTICA É UMA ÁREA DA CIÊNCIA

que estuda como as experiências afetam a expressão dos genes, sem mudar a sequência do DNA.



## DURANTE O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA, O DNA RECEBE MARCAS QUÍMICAS,

que são orientações sobre o quanto os genes serão expressos. Diferentes experiências interferem nessas orientações. Isso explica por que gêmeos com códigos genéticos idênticos podem exibir diferentes comportamentos, gostos e habilidades.



## A CARGA GENÉTICA QUE O FILHO

HERDA de seus pais biológicos contém informações que guiarão seu desenvolvimento e definirão características como altura, cor dos olhos, dos cabelos etc.



## QUANDO AS EXPERIÊNCIAS VIVIDAS NO DIA A DIA

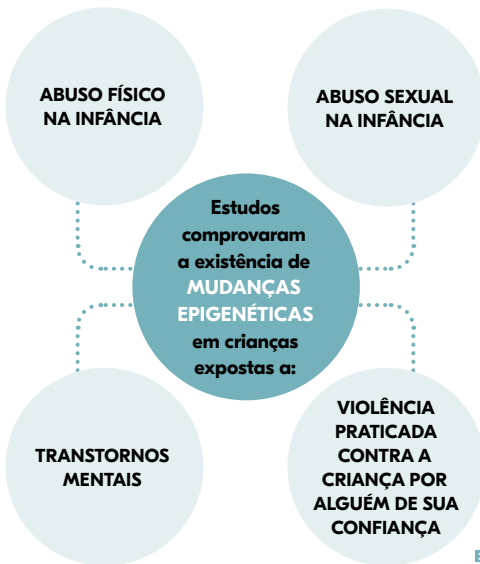
rearranjam as marcas que governam esse gene (chamadas de epigenoma), elas podem modificar o que e como a carga genética herdada liberará as informações contidas nela.



## O EPIGENOMA PODE SER ALTERADO

por experiências positivas, como relações afetivas e oportunidades de aprendizagem, e também por negativas, como poluição, violência e outras situações de vulnerabilidade. ■

## Estressores no início da vida e no período adulto podem ser passados para as gerações futuras através da epigenética. <sup>1</sup>



• O ACOMPANHAMENTO DE MÃES NA FASE PRÉ-NATAL, QUE VIVENCIARAM A **TEMPESTADE DE GELO DE QUEBEC EM 1998**, MOSTROU QUE OS FILHOS DESSAS MÃES SOFRERAM GRANDES **ALTERAÇÕES NA PARTE LIGADA AO SISTEMA IMUNE DO GENOMA** <sup>3</sup>



### O NÍVEL SOCIOECONÔMICO

tem uma influência muito maior no genoma da criança do que do adulto. A pobreza é ainda mais nociva para os que estão na primeira infância. <sup>4</sup>

*A vivência no holocausto foi associada a alterações epigenéticas evidentes nos pais e seus filhos.*

Esse estímulo epigenético intergeracional da resposta fisiológica ao estresse contribuiu para o aumento dos riscos de psicopatologia na geração seguinte. <sup>5</sup>

<sup>1</sup> Esquema inspirado no infográfico Epigenetics and child development: how children's experiences affect their genes, Center on the Developing Child, Harvard <sup>2</sup> Early experiences can alter gene expression and affect long-term development, Working Paper 10, Center on the Developing Child, Harvard <sup>3</sup> Mulligan, C. J., Annual Review of Anthropology, 2016 <sup>4</sup> Yehuda et al., Biological Psychiatry, 2015

# O papel das empresas

*As pesquisas mostram que ao investir em políticas para família, as companhias criam ambientes de mais confiança, maior produtividade e menos rotatividade*

## COMO FAZER?

Os requisitos mínimos para uma empresa ser considerada comprometida com a primeira infância ■



Licença-maternidade estendida: mínimo de **180 DIAS**



Licença-paternidade estendida: mínimo de **20 DIAS**



**LACTÁRIO** no ambiente de trabalho



**AUXÍLIO-CRECHE** além do mínimo acordado pelos sindicatos



**AUXÍLIO-CRECHE** também para funcionários homens

## TODA EMPRESA TEM POTENCIAL DE SER ALIADA DA PRIMEIRA INFÂNCIA.

Há múltiplas formas de abraçar a causa. E o primeiro passo é reduzir a informalidade e oferecer condições dignas de trabalho para pais e mães, que permitam acesso à seguridade social e a salários adequados que garantam o bem-estar da criança e de toda a família.

**50% das mulheres perdem o emprego após a licença-maternidade, seja porque são demitidas ou porque se veem obrigadas a abandonar o trabalho por não terem com quem deixar o bebê.**

# 85%

dos pais  
fariam  
qualquer  
coisa para se  
envolverem  
mais no  
cuidado com  
os filhos. <sup>1</sup>



As empresas com os maiores **ÍNDICES DE ENGAJAMENTO** têm produtividade **18%** acima da média e lucratividade **12%** acima da média. <sup>2</sup>

Pesquisa com 9 700 americanos da geração "milênios" descobriu que

# 83%

deles considera a licença-paternidade um **BENEFÍCIO IMPRESCINDÍVEL**. <sup>3</sup>

## CONTEXTO DA PRIMEIRA INFÂNCIA NAS EMPRESAS BRASILEIRAS <sup>4</sup>

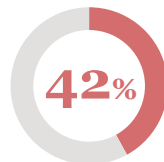
Apesar dos benefícios evidentes trazidos pela adoção de políticas de cuidado com essa fase, mesmo dentre as 110 melhores empresas para trabalhar no Brasil, ainda são poucas as que investem na área:



Apenas 55% concedem **licença-maternidade** de 180 dias



Somente 42% dão 20 dias de **licença-paternidade**



16% oferecem **creches ou berçários para os filhos de funcionários**, metade delas só para mulheres



Apenas 36% das corporações mantém **sala de apoio à amamentação**



<sup>1</sup> Prêmio Melhores Empresas na Atenção à Primeira Infância - Great Place to Work Brasil, Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e United Way Brasil <sup>2</sup> The Labor Market Consequences of Maternity Leave Policies: Evidence from Brazil <sup>3</sup> Situação da Paternidade no Mundo, Promundo, 2019 <sup>4</sup> Gallup <sup>5</sup> Ernst & Young <sup>6</sup> Great Place to Work (GPTW), 2020

# Por que investir na primeira infância

*Estudos e pesquisas feitos ao redor do mundo trazem evidências econômicas, sociais e de saúde para a importância do investimento nessa fase da vida*

## COMPROVADO PELA CIÊNCIA

Se melhorarmos as condições de vida das crianças mais vulneráveis agora, garantindo a elas:

saúde, 

 *afeto,*

nutrição, 

 *segurança,*

e educação 

☆ *de qualidade*

aumentamos muito as possibilidades de que tenham um futuro melhor.

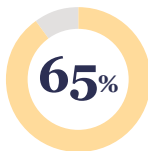
• **SEGUNDO O ECONOMISTA** americano James Heckman, prêmio Nobel de Economia de 2000, cada dólar investido nessa fase da vida traz até 13% de retorno para a sociedade. Nenhum outro investimento é tão rentável. **1**

**25%**

**MAIORES, EM MÉDIA,** são os salários, no futuro, de crianças de famílias pobres que frequentaram creches de qualidade em comparação com aquelas que não tiveram a mesma oportunidade. **2**

## A EDUCAÇÃO INFANTIL DE QUALIDADE

estimula as habilidades socioemocionais e ajuda a reduzir em



as chances de indivíduos cometerem crimes violentos



as chances de irem presos



as chances de não terem um trabalho <sup>3</sup>

## Uma boa primeira infância contribui para a construção de bases sólidas para um ambiente familiar

mais seguro, resultando em maiores ganhos também para as próximas gerações. <sup>4</sup>



*Educação e Saúde*



*Desemprego e Criminalidade*



## No longo prazo, crianças expostas a menos oportunidades

de desenvolvimento nessa fase têm maior probabilidade de se tornarem adultos pobres, produzindo o fenômeno conhecido como ciclo intergeracional da pobreza.

• **PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE** com maior igualdade de oportunidades, é imprescindível que as políticas públicas contemplem ações com especial atenção aos primeiros anos de vida.



<sup>1</sup> Heckmanequation.org <sup>2</sup> Heckman, J.; Gertler, P. et al., Labor market returns to an early childhood stimulation intervention in Jamaica <sup>3</sup> Sneha, E.; Hojman, A.; Garcia, J.L. and Heckman, J., Early childhood education 2016 <sup>4</sup> Heckman, J.; Karapakula, G., Intergenerational and intragenerational externalities of the Perry Preschool Project

# Marco Legal da Primeira Infância

*Aprovada em 2016, trata-se de uma lei que pavimentava o caminho entre o que a ciência diz sobre as crianças, do nascimento aos 6 anos, e o que deve determinar a formulação e implementação de políticas públicas para a primeira infância.*

*Abaixo, alguns de seus pontos de maior relevância:*

## ENVOLVER AS CRIANÇAS DE ATÉ 6 ANOS NA FORMATAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

### • ARTIGO 4 (PARÁGRAFO 2)

“A participação da criança deve ser incluída na definição das ações que lhe digam respeito, em conformidade com suas características etárias e de desenvolvimento.”

## Garantir às crianças o direito de brincar

### • ARTIGO 17

“A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão organizar e estimular a criação de espaços lúdicos que propiciem o bem-estar, o brincar e o exercício da criatividade em locais públicos e privados onde haja circulação de crianças, bem como a fruição de ambientes livres e seguros em suas comunidades.”

## PRISÃO DOMICILIAR PARA MÃES E GRÁVIDAS

### • ARTIGO 41

“Poderá o juiz substituir a prisão preventiva pela domiciliar quando o agente for gestante ou mulher com filho de até 12 anos incompletos.”



## PRIORIZAR A QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS SOBRE AS ESPECIFICIDADES DA PRIMEIRA INFÂNCIA

### • ARTIGO 9

“As políticas para a primeira infância serão articuladas com as instituições de formação profissional, visando à adequação dos cursos

às características e necessidades das crianças e à formação de profissionais qualificados, para possibilitar a expansão com qualidade dos diversos serviços.”

# Reforçar a importância do atendimento domiciliar, especialmente em condições de vulnerabilidade

## • ARTIGO 14

“As políticas e programas governamentais de apoio às famílias, incluindo as visitas domiciliares e os programas de promoção da paternidade e maternidade responsáveis, buscarão a

articulação das áreas de saúde, nutrição, educação, assistência social, cultura, trabalho, habitação, meio ambiente e direitos humanos, entre outras, com vistas ao desenvolvimento integral da criança.”



**AMPLIAR A LICENÇA-PATERNIDADE PARA 20 DIAS NAS EMPRESAS QUE ADERIREM AO PROGRAMA EMPRESA CIDADÃ**

## • ARTIGO 38 (PARÁGRAFO 2)

“Ampliação da licença-paternidade, de 5 para 20 dias. A regra, contudo, vale apenas para os trabalhadores de empresas inscritas no Programa Empresa Cidadã e para funcionários públicos.”



**INSTITUIR DIREITOS E RESPONSABILIDADES IGUAIS ENTRE MÃES, PAIS E RESPONSÁVEIS**

## • ARTIGO 26

“A mãe e o pai, ou os responsáveis, têm direitos iguais e deveres e responsabilidades compartilhados no cuidado e na educação da criança, devendo ser resguardado o direito de transmissão familiar de suas crenças e culturas, assegurados os direitos da criança estabelecidos nesta Lei.”



**PREVER ATENÇÃO ESPECIAL E PROTEÇÃO A MÃES QUE OPTAM POR ENTREGAR SEUS FILHOS À ADOÇÃO E GESTANTES EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE**

## • ARTIGO 8

“É assegurado a todas as mulheres o acesso aos programas e às políticas de saúde da mulher e de planejamento reprodutivo e, às gestantes, nutrição adequada, atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério e atendimento pré-natal, perinatal e pós-natal integral no âmbito do Sistema Único de Saúde.”



# A Primeira Infância e os ODSs

*Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) fazem parte da agenda de 2030 da ONU, um plano de ação contra a pobreza, para a proteção do planeta e para a garantia de paz, saúde e prosperidade a todas as pessoas*

Criado pela Organização das Nações Unidas em 2016, os ODSs contam com 17 metas que devem ser atingidas até 2030. O desenvolvimento da primeira infância está diretamente interconectado a 11 desses objetivos, que relatamos a seguir:



META

## ERRADICAR A POBREZA

Logo no começo da vida, quando o cérebro possui sua máxima capacidade de desenvolvimento, as crianças aprendem habilidades que as ajudarão a florescer no século 21. Cuidar dessa fase da vida é a estratégia de maior custo-efetivo no combate à pobreza.



META

## ACABAR COM A FOME E MELHORAR A NUTRIÇÃO

Estudos mostram que a combinação estímulo e nutrientes amplia o impacto da nutrição e leva a criança a se desenvolver melhor.



META

## SAÚDE DE QUALIDADE

Uma primeira infância bem cuidada garante uma trajetória de vida mais saudável até a velhice. Quem recebe esses cuidados tem menos chances de sofrer incidentes cardiovasculares e uma variedade de outras enfermidades.



META

## EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

O aprendizado começa ao nascer. Está provado que a ação na primeira infância é a base para o futuro aprendizado, sucesso acadêmico e produtividade. Um estudo sobre inscrição na pré-escola feito em 73 países mostrou que os futuros salários aumentam entre 6 e 17 dólares por dólar investido, o que indica benefícios potenciais de longo prazo entre 11 bilhões e 34 bilhões de dólares.

META



## IGUALDADE DE GÊNEROS

Investimentos em creches de alta qualidade e acessíveis está relacionado a melhores oportunidades para as mulheres avançarem economicamente.

META



## TRABALHO DECENTE PARA TODOS

Ter creches adequadas às necessidades das famílias é essencial para garantir a possibilidade de trabalho. Nesse cenário é fundamental investir na qualificação dos profissionais de creche.

META



## CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

Crianças na primeira infância precisam de espaços seguros com elementos sustentáveis e naturais que as introduzam à vida nas cidades e nos assentamentos humanos.

META



## CONSUMO SUSTENTÁVEL

Programas de primeira infância devem conter padrões de consumo e atitudes sobre conservação. O que a criança aprende no começo da vida dura para sempre.

META



## PAZ E JUSTIÇA

Os cuidados na primeira infância têm o potencial de promover neurobiologia saudável, cultivar resiliência e valores que podem reduzir a violência e cultivar a paz.

META



## PARCERIAS PELAS METAS

Medir o desenvolvimento da primeira infância em nível global e regional é uma ferramenta poderosa para firmar parcerias em torno do tema. As pesquisas do Unicef podem ajudar nesse trabalho. Consulte: Unicef's MICS

META



## REDUZIR A DESIGUALDADE

Os cuidados com a primeira infância são um poderoso equalizador de desigualdades entre crianças que nasceram em cenários de oportunidades distintas. Crianças em contexto de vulnerabilidade que recebem os cuidados adequados ganham 25% a mais quando adultos do que seus pares do mesmo contexto sem esses cuidados.



# Glossário

## A

### APRENDIZAGEM

Processo de construção, aquisição e apropriação de conhecimento.

## C

### CÉREBRO

O cérebro faz parte do sistema nervoso e controla todos os processos do corpo. Protegido pelo crânio, ele comanda o nosso crescimento e desenvolvimento.

### CRECHE

Equipamento educacional que atende crianças de até 3 anos de idade.

### CRIANÇAS

Pessoa de até 12 anos de idade incompletos, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

## D

### DESENVOLVIMENTO

Construção e aquisição

de novas habilidades de forma contínua, dinâmica e progressiva para a realização de funções cada vez mais complexas. O conceito é amplo e engloba o crescimento e a maturação em diversos contextos.

### DESENVOLVIMENTO COGNITIVO

Relaciona-se às funções ditas mentais superiores, como a memória, a associação, o raciocínio dedutivo, a capacidade de planejamento, dentre outras.

### DESENVOLVIMENTO PLENO

Ao falar de desenvolvimento pleno, considera-se o desenvolvimento de aspectos físicos, emocionais, sociais e cognitivos.

## E

### ECA - ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Lei nº 8.069, sancionada em 13 de julho de 1990. É o conjunto de normas que tem como objetivo a proteção

integral da criança e do adolescente. É o marco legal e regulatório dos direitos humanos de crianças e adolescentes.

### EDUCAÇÃO INFANTIL

Educação ministrada a crianças de até 6 anos.

### EPIGENÉTICA

Área da biologia que estuda mudanças num gene que não são causadas por alterações na sequência de DNA. Essa área analisa como experiências, nutrição e outros fatores externos alteram a expressão do gene.

### ESTRESSE TÓXICO

Ocorre quando a criança vivencia adversidades por um período prolongado sem o suporte de um adulto. O estresse tóxico pode interromper o desenvolvimento saudável do cérebro e de outros sistemas do corpo, aumentando o risco de uma série de doenças. Entre essas adversidades estão: abuso físico e emocional, negligência, exposição à violência ou à pobreza extrema.



## F

**FUNÇÃO EXECUTIVA E HABILIDADES DE AUTORREGULAÇÃO**

trata-se do processo mental que permite o planejamento, o foco, a memorização e o equilíbrio de múltiplas funções.

## J

**JANELA DE OPORTUNIDADE**

Período sensível em que a aprendizagem de habilidades ou o desenvolvimento de aptidões e competências se faz de modo mais facilitado.

## N

**NEURÔNIO**

Célula do cérebro.

## P

**PARENTALIDADE**

O conceito é usado para descrever o conjunto de atividades desempenhadas pelo adulto de referência em seu papel de assegurar a sobrevivência e o desenvolvimento pleno da criança, de modo a promover

a sua integração social e torná-la progressivamente autônoma.

**PLASTICIDADE CEREBRAL**

Capacidade de constante remodelação não só da função, como também da estrutura do cérebro, influenciada pela experiência e que se estende ao longo da vida.

**PRÉ-ESCOLA**

Equipamento educacional que atende crianças de 4 a 5 anos de idade.

**PRIMEIRA INFÂNCIA**

Período que abrange os primeiros seis anos completos, os primeiros 72 meses de vida da criança, conforme define o Marco Legal da Primeira Infância (Lei n. 13.257/2016).

**PRIMEIRÍSSIMA INFÂNCIA**

Fase que vai até os 3 anos de idade.

## R

**REDE DE APOIO**

É o conjunto de relações interpessoais. Dessa

rede, a pessoa e/ou a família recebe apoio emocional, ajuda material, serviços e informações.

## S

**SINAPSE**

É o processo que ocorre sempre que neurônios recebem um estímulo. É o ponto de contato entre eles. As sinapses constroem caminhos que permitem conexões entre as diferentes áreas do cérebro.

**SUJEITO DE DIREITOS**

A Constituição Federal de 1988 é o marco de um novo olhar para a criança: ela passa a ser considerada cidadã e sujeito de direitos, e a família, a sociedade e o Estado são declarados responsáveis por garantir, com absoluta prioridade, os seus direitos. O termo “menor” é substituído pela expressão “criança e adolescente”.

## V

**VÍNCULO**

É a conexão, ligação nata entre indivíduos interdependentes.